



## Impacto da pandemia de COVID-19 nos indicadores de morbimortalidade de epilepsia no Brasil

Lucas Ribeiro Ferraz , Juliane Lins Orrico , Matheus Lemes Gondin de Oliveira ,  
Laura Cabral Barros Correia , Marcela Vasconcelos Montenegro , Marlon Vinícius Alves Soares Rêgo ,  
Tatiana Lins Carvalho 

Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

### Introdução

Durante a pandemia de Covid-19, houve uma adaptação dos protocolos relacionados ao atendimento médico, como restrição das consultas e, conseqüentemente, da renovação de receitas. Isso pode dificultar o acesso a medicamentos de uso contínuo para pacientes epiléticos, fato que pode agravar a condição desses indivíduos, principalmente quando associado à elevação dos níveis de estresse pela situação de risco. Nesse viés, este trabalho busca analisar o impacto de tais mudanças nos indicadores de morbimortalidade de epilepsia no Brasil.

### Objetivo

Avaliar se as modificações protocolares da área médica na pandemia impactaram o agravamento de condições epiléticas.

### Métodos

Foi realizado um estudo transversal retrospectivo através do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), banco de dados do Ministério da Saúde. Foram comparados e analisados dados do painel de Morbidade Hospitalar do SUS (SIA/SUS) com informações referentes a quantidade de internações, taxa de mortalidade e número de óbitos por epilepsia no Brasil durante o período de janeiro de 2017 a abril de 2022. A análise dos dados foi feita a partir do Teste T unilateral.

### Resultados

No total, 282.715 internações foram resultados de crises epiléticas durante o período do estudo, com uma média de 4.417 internações por mês. A taxa de mortalidade foi de 2,47, com maio de 2021 representando o maior valor (3,31) durante o período. Ao todo, foram registrados 6.995 óbitos por epilepsia, sendo o ano de 2021 o maior contribuinte com esse valor, com 1.458 óbitos. Comparando o período pré-pandêmico (2017-2019) com o pandêmico (2020-2021) é possível inferir uma diminuição de 4,5% na média do número de internações e um aumento de 7% na média do número de óbitos.

### Conclusão

Obteve-se, para o número de internamentos, valor-p = 0,225511993 e estatística de teste = -0,864243262 e para o número de óbitos, valor-p = 0,279083487 e estatística de teste = -0,656854057 revelando uma irrelevância estatística para ambos os casos. Portanto, não é possível concluir que a pandemia por COVID-19 teve impacto nos indicadores de morbimortalidade de epilepsia no Brasil.

**Palavras-chave:** Epilepsia, Morte, Internação Hospitalar, DATASUS, Pandemia por COVID-19, Coronavírus.